

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO  
**IES:** 28001010 - UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
**Programa:** 28001010019P5 - ARQUITETURA E URBANISMO  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ARQUITETURA E URBANISMO	Doutorado		1999
	Mestrado	1983	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ARQUITETURA E URBANISMO	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

Observa-se a plena articulação dos projetos de pesquisa com a proposta curricular. Existe significativa cooperação de docentes e discentes em convênios nacionais e internacionais, assim como o a participação de docentes em pesquisas financiadas. O Programa tem realizado ações no sentido de ampliar e estabelecer mais fortemente apoio na formação de cursos de mestrado e doutorado em instituições da região Nordeste do Brasil; oferta de doutorado interinstitucional para Instituição de Ensino Superior em fase de consolidação de programa. Os laboratórios atendem plenamente as ações de docência e pesquisa, assim como visto apresenta recursos de informática compatíveis e em ampliação as necessidades requeridas

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais	10.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

capacitados no plano da graduação.

Apreciação	Comissão:	Bom
<p>Trata-se de um programa criado em 1983 com um curso de Mestrado. O curso de Doutorado foi criado em 1999. No triênio foi criado o Curso de Mestrado Profissional. O corpo docente do PPG possuía 32 docentes em 2010, 38 docentes em 2011 e 33 docentes em 2012; destes pertenciam ao NDP 17 docentes em 2010, 17 docentes em 2011 e 19 docentes em 2012.</p> <p>O PPG não apresenta endogenia na formação. Apresenta coerência na formação dos docentes, com titulação na área de arquitetura e urbanismo ou em áreas afins com as áreas de concentração do PPG. Apresenta dois afastamentos para estágio pós-doutoral no triênio. Apresenta uma boa participação externa de docentes.</p> <p>Ao final do triênio o PPG possuía um total de 19 docentes no NDP sendo 100% 40 horas. O PPG apresenta uma proporção bastante desequilibrada na relação entre docentes colaboradores e docentes permanentes. Em 2010, apenas 45% dos docentes estavam no NDP; em 2011 eram 53% do total e em 2012 a proporção era de 58%. Segundo documento de área, é admitido um percentual de docentes colaboradores de no máximo 30% em relação ao total do PPG. Verifica-se também que uma proporção alta de docentes atua em outros PPGs. Excluindo-se os docentes que atuam no Mestrado Profissional, computa-se que 42% dos docentes atua em outros PPGs. Segundo portaria da CAPES, admite-se a participação de docentes em até 2 PPGs no limite máximo de 30% do NDP.</p> <p>Observa-se uma distribuição desequilibrada entre os docentes no aspecto orientação, com alguns docentes com excessivo número de orientandos. Verifica-se que em 2010, 18% dos docentes possuíam mais de 8 orientandos, sendo um com 13 orientandos; em 2011, verifica-se um melhor equilíbrio com 11 % dos docentes do NDP com mais de 8 orientações. Em 2012, apenas 1 docente apresentou mais do que 8 orientações (1%).</p> <p>Excluindo-se os docentes que entraram no triênio, observa-se que no ano de 2010, 24% dos docentes não concluíram orientações; em 2011, 30% de docentes não concluíram orientações; e em 2012, o percentual cai para 1%. Os docentes atuam em pesquisa, sendo que a maioria é coordenador de projeto de pesquisa. Os projetos em sua maioria possuem diferentes modalidades de apoio de agências de fomentos.</p> <p>Todos os docentes do NDP atuam na graduação oferecendo disciplinas anualmente. Observa-se que muitos docentes não possuem orientação de IC no triênio (41% em 2010; 30% em 2011; 47% em 2012).</p>		

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação.	5.00	Muito Bom
	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

A comissão de avaliação reconhece o esforço do Programa na formação discente e na qualidade das Teses e Dissertações. No entanto, é necessária atenção para o tempo médio de titulação das Teses e Dissertações. O programa apresenta ações de nucleação e solidariedade em curso - registro de DINTER. Como houve premiações importantes, automaticamente o conceito no item 3.3 foi considerado Muito Bom, entendendo que isso indica que ele tem qualidade referendada por esferas externas competentes.

## Ficha de Avaliação do Programa

No item 3.1, a partir da ponderação considerando o número de dissertações e teses 3 anos/Professores Permanentes foi obtido razão 3 - Muito Bom.

No item 3.2, foi considerado o conceito como muito bom se a distribuição nas defesas for plenamente equilibrada e houver plena participação dos docentes nas orientações em andamento (Muito Bom).

Para o item 3.4 foi verificado o tempo médio de defesas teses e dissertações tendo atribuídos os seguintes conceitos: para TESE de Doutorado (54 meses ou menos – Muito Bom; 55 a 60 meses – Bom; 61 a 66 meses – Regular; 67 a 70 meses – Fraco; Mais que 70 meses – Deficiente); para DISSERTAÇÃO de Mestrado (30 meses ou menos – Muito Bom; 31 a 36 meses – Bom; 37 a 48 meses – Regular; 48 a 50 meses – Fraco; Mais que 50 meses – Deficiente).

No item 3.5, houve participação significativa e plenamente equilibrada do corpo discente no estágio docência no triênio (Muito Bom).

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Este Programa apresentou produção qualificada bem acima da média da área de conhecimento. Dezesete docentes mantiveram-se como membros do corpo permanente em todos os anos do triênio. A distribuição de autorias de produções bibliográficas qualificadas entre esses docentes apresenta as seguintes características: um docente concentra um quarto das autorias, com um índice muito acima da média não só do programa como de toda a área (para efeito da distribuição entre docentes permanentes, trata-se de um desvio positivo); um terço dos docentes apresenta índice de autorias inferior à metade da média da área; há um docente permanente sem nenhuma autoria. Com relação à produção técnica ele apresentou muita diversidade e distribuição deste tipo de trabalho. Apresentou produção artística.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Programa apresenta inserção e impacto educacional, social, tecnológico/econômico expressivo; aderência local, regional, nacional e internacional em sua área de atuação. O Programa está fortemente voltado ao atendimento de demandas sociais e realiza ações integradas de cooperação com outros programas e centros de pesquisa. A visibilidade e transparência das ações foram demonstradas satisfatoriamente.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Quanto ao item 2 a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem plenamente os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao item 3 a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem plenamente os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao item 5 a comissão entende que as informações preenchem plenamente as expectativas.

Quanto ao item 4 a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem de forma satisfatória os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao quesito 1, a comissão entende que os dados enviados para análise atendem plenamente aos pressupostos quanto à forma e conteúdo para avaliação.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 21/11/2013		<b>Conceito Comissão:</b> Muito Bom
		<b>Nota Comissão:</b> 5

### Apreciação

Na composição dos conceitos de cada quesito, foram obedecidos os indicadores estabelecidos pela Área, com comportamento comprovado em cada um deles, e a combinação final da avaliação da Comissão para cada quesito atende as orientações para atribuição de nota de programa descritas no Regulamento para a Avaliação TRIENAL 2013 (2010-2012). Pelo exposto a Comissão de Avaliação atribui nota final 5 (cinco) para a UFBA / ARQUITETURA E URBANISMO. O programa não preenche as condições para estabelecimento de nota 6.

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

**Nota CTC-ES**

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES:** 5

**Apreciação**

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

**Comissão Responsável pela Avaliação:**

**Sigla IES**

ALINA GONCALVES SANTIAGO

UFSC

Consultor(a)



## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ALUISIO BRAZ DE MELO	UFPB	Consultor(a)
ANGELA MARIA GORDILHO SOUZA	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a)
CRISTINA ENGEL DE ALVAREZ	UFES	Consultor(a)
GILBERTO CORSO PEREIRA	UFBA	Consultor(a)
JOSE CARLOS PLÁCIDO DA SILVA	UNESP/BAU	Consultor(a)
LUIZ FERNANDO GONCALVES DE FIGUEIREDO	UFSC	Consultor(a)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UFRN	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	USP	Consultor(a)
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UFRJ	Consultor(a)
REGIO PIERRE DA SILVA	UFRGS	Consultor(a)
RICARDO TRISKA	UFSC	Coordenador(a)
RITA APARECIDA DA CONCEICAO RIBEIRO	UEMG	Consultor(a)
RITA MARIA DE SOUZA COUTO	PUC-RIO	Consultor(a)
ROSANGELA LUNARDELLI CAVALLAZZI	UFRJ	Consultor(a)
SILKE KAPP	UFMG	Consultor(a)
THAIS ALESSANDRA BASTOS CAMINHA SANJAD	UFPA	Consultor(a)
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional